



**Green
Sports
Hub**
Europe

SUSTENTABILIDADE NO DESPORTO EUROPEU - RECOMENDAÇÕES PARA OS RESPONSÁVEIS POLÍTICOS E DECISORES

Traduzido do inglês



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



INTRODUÇÃO

SOBRE O CENTRO DESPORTIVO SUSTENTÁVEL DA EUROPA

O projeto “Centro Desportivo Sustentável da Europa (Green Sports Hub Europe - GSHE)” foi lançado em Fevereiro de 2021 com a ambição de tornar o sector do desporto mais sustentável e mais verde. O projeto de três anos, financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, estabelece quatro pilares fundamentais e uma estratégia clara. O projeto visa testar o potencial do sector do desporto como uma indústria de alta visibilidade e de condução de notícias, sendo um canal para a mudança de comportamento da sociedade, necessário para tornar o Centro Sustentável da Europa uma realidade, centrando-se na boa governação, de modo a que os líderes tenham o conhecimento e as competências para colocar a sustentabilidade ambiental no cerne da sua estratégia.

GSHE terá por objetivo ser um sistema de apoio às organizações para partilharem conhecimentos e melhores práticas, para que possam aprender umas com as outras e desenvolverem-se. Utilizando especialistas, ouvindo as necessidades do sector e equipando as organizações desportivas e os seus eventos com as ferramentas necessárias, os parceiros do projeto procurarão traduzir as normas existentes sobre sustentabilidade ambiental em ações concretas, ao mesmo tempo que esperam que a abordagem e as ferramentas GSHE sejam uma componente central da boa governação das organizações desportivas..

O projeto é coordenado pela Fundação Europeia Surfrider (França), incluindo os seguintes parceiros do projeto:

- Association of Cities and Regions for the Sustainable Management of Resources (Bélgica) ;
- Confederação do Desporto de Portugal (Portugal) ;
- ukactive (Reino Unido) ;
- Green Cycling Norway (Noruega) ;
- The Olympic Committee of Slovenia (Eslovénia) ;
- European Volleyball Confederation (Luxemburgo) ;
- Rugby Europe (França) ;
- European Athletics Association (Suíça) ;
- EUSA Institute (Eslovénia).

OBJETIVO:

Criar um núcleo de desporto e ambiente a nível da UE para ajudar o sector do desporto a identificar as suas necessidades e potenciais ações para um futuro mais verde e sustentável



SOBRE ESTE RELATÓRIO:

Este relatório apresenta os resultados do inquérito da GSHE sobre sustentabilidade realizado pela associação ukactive. Este projeto é um dos fluxos de trabalho iniciais que a GSHE se propôs a completar durante o período de três anos, sendo os resultados e conclusões deste trabalho utilizados para informar e moldar a direção de futuros fluxos de trabalho.

SOBRE ESTAS RECOMENDAÇÕES

Estas recomendações dirigidas a decisores e responsáveis políticos têm como objetivo contribuir e apoiar a implementação dum Pacto Ecológico da União Europeia. Tendo por base a revisão inicial do GSHE e o estudo de mapeamento, bem como, do teste do “Toolkit” estas recomendações foram co-construídos através de uma grande rede de intervenientes no setor do desporto. Oferecem orientações e princípios cuja aplicação deve levar à construção de um setor desportivo sustentável e mais ecológico.

PREÂMBULO

Estas recomendações para decisores e responsáveis políticos têm como objetivo contribuir e apoiar na implementação dum Pacto Ecológico da União Europeia. Sendo esta um dos maiores centros económicos da Europa, com uma vasta gama de eventos desportivos de âmbito mundial, o sector do desporto deve monitorizar o seu impacto para se manter consciente dos desafios globais e, por conseguinte, alinhado com as políticas e estratégias ambientais.

O desporto e a atividade física desempenham um papel frequentemente subestimado numa sociedade cada vez mais dinâmica e exigente. Estar em forma e ser saudável gera benefícios significativos para os indivíduos, grupos e para a comunidade em geral. De acordo com as resoluções da OMS, o exercício físico é uma das atividades mais importantes para as pessoas se manterem saudáveis, prevenirem doenças e manterem um estilo de vida ativo, incluindo a capacidade para as suas atividades profissionais. Tudo isto mostra por que razão vemos tantas iniciativas em toda a UE destinadas a promover a atividade física e o desporto.

Embora conscientes dos vários benefícios do desporto e da atividade física regular na vida quotidiana dos cidadãos europeus, é também fundamental procurar reduzir o seu impacto negativo na natureza e no ambiente e mostrar-lhes oportunidades para conduzirem a práticas mais sustentáveis. Por conseguinte, é necessário aceitar um plano de ação sobre a forma de praticar desporto de uma forma mais sustentável em relação à natureza e ao ambiente.

Neste ponto, é fundamental salientar o fato de algumas partes interessadas do setor do desporto não estarem ainda plenamente conscientes dos riscos ambientais, sociais e de liderança existentes e potenciais, e da necessidade urgente de elaborar um plano com medidas concretas para avançar.

As recomendações constantes do presente documento são sugeridas para apoiar a sustentabilidade ambiental no setor do desporto, alinhadas com as orientações e as melhores práticas europeias, incluindo o Quadro Comum para o Desporto Ecológico da Comissão Europeia e a aplicação bem-sucedida das recomendações do Pacto Ecológico da União Europeia no setor do desporto.

Data de publicação: junho de 2023



RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA OS ATORES POLÍTICOS EUROPEUS, NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

Gestão de eventos

1. Desenvolver um instrumento Europeu único para avaliar o impacto ambiental dos eventos.
2. Incentivar as organizações desportivas e todos os participantes em eventos desportivos (por exemplo: atletas, organizadores de eventos, voluntários e o público) a agir de forma sustentável: minimizando o impacto climático das suas deslocações para os eventos, utilizando cadeias de abastecimento curtas e dar prioridade à economia local, eliminando os plásticos descartáveis e outros objetos de utilização única, etc.

Ambiente natural

1. Consultar as organizações desportivas no desenvolvimento de políticas públicas e de regulamentação para prevenir dos efeitos da poluição (por exemplo: quanto à qualidade da água e do ar exterior e interior, alterações climáticas) com impacto na prática do desporto.
2. Explorar formas de dotar as autoridades nacionais competentes de ferramentas para observar e avaliar os impactos das alterações climáticas no desporto, a fim de (a) informar as políticas públicas e a regulamentação sobre as alterações climáticas e (b) ajudar os ecossistemas desportivos mais afetados pelas alterações climáticas a longo prazo a desenvolver estratégias, antecipar, adaptar e mitigar.
3. Respeitar as restrições impostas às zonas protegidas e promover orientações de proteção ambiental na natureza. Salientar a necessidade de um ambiente saudável como suporte de um estilo de vida de qualidade através da prática sustentável de desportos.

Liderança

1. Alinhar e coordenar as políticas e estratégias públicas que abrangem o desporto com o Quadro Comum Europeu para o Desporto Verde, os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU e a estratégia de sustentabilidade do COI.
2. Envolver e consultar as agências de contratos públicos e os intervenientes no ecossistema desportivo para garantir que os eventos desportivos respeitam os critérios ambientais e para definir as políticas ambientais europeias da forma como são nomeados os consultores oficiais.
3. Incentivar as federações desportivas nacionais, as organizações desportivas em geral e as instituições de ensino a integrar programas de educação e sensibilização relacionados com a transição ecológica e o desenvolvimento sustentável nos seus programas de formação.
4. Envolver-se num processo de inovação e investimento contínuos para promover a transição ambiental do setor do desporto.
5. Utilizar a visibilidade e a plataforma de comunicação do desporto em benefício da transição ecológica da sociedade, cooperando com o desporto para investir em ações de sensibilização dos cidadãos e de mudança de comportamentos.

Gestão de recursos

- 1.
- 2.
3. Prestar apoio à realização de cálculos de impacto ambiental e de carbono por todos os eventos e organizações desportivas.
4. Sensibilizar as organizações desportivas e os organizadores de eventos para terem especialmente em conta as questões da redução do consumo de recursos (sobretudo



água e energia), eliminar o desperdício de alimentos, reciclar os resíduos, reutilizar o equipamento desportivo e as infraestruturas do evento.

Facilidades

1. Esforçar-se por incluir critérios de responsabilidade ambiental e social das organizações no processo de avaliação dos financiamentos e apoios públicos, para a organização de eventos desportivos a todos os níveis, atividades desportivas, bem como a construção, renovação, manutenção e utilização de instalações desportivas.
2. Proporcionar aos cidadãos o acesso a instalações e eventos desportivos seguros, inclusivos e sustentáveis, de acordo com as suas necessidades.

Seleção do anfitrião/local

1. Trabalhar com os organizadores de eventos desportivos para estabelecer mecanismos de atenuação do impacto ambiental dos seus eventos.
-



Recomendações para os decisores e responsáveis políticos no setor do desporto

Procuramos estabelecer algumas recomendações viáveis e concretas para os decisores e responsáveis políticos no sector do desporto. A parte mais importante deve estar ligada à sensibilização e à promoção. No entanto, também devem existir algumas opções para apoiar as melhorias através de consultas e, finalmente, também deve haver benefícios financeiros para aqueles que implementam com sucesso as recomendações nos seus programas, eventos e trabalho operacional.

1 Sensibilização e promoção

Os governos locais, regionais e nacionais devem organizar regularmente eventos e cursos para o sector do desporto sobre a forma de implementar as recomendações.

Há uma série de agências e organismos públicos, bem como organizações financeiras, que poderiam realizar campanhas de sensibilização numa base anual ou projetos de duração limitada para promover a aplicação das recomendações no setor do desporto.

Opções recomendadas:

- Publicar orientações juntamente com documentos a nível governamental nacional e local relacionados com a legislação desportiva e outras orientações.
- Publicar periodicamente notícias e informações com orientações, especialmente por ocasião de convites públicos a nível nacional, regional e local para o financiamento de programas desportivos e investimentos em infraestruturas desportivas.
- Publicar orientações a nível nacional, regional e local no setor responsável pelos investimentos em infraestruturas desportivas.
- Organizar seminários periódicos de sensibilização e promoção e convidar os NOC, as federações desportivas nacionais e os clubes para seminários/webinars sobre a proteção da natureza e do ambiente.
- Colaborar com as universidades e, em especial, com as faculdades de desporto para organizar eventos desportivos mensais em que os estudantes possam aprender sobre práticas desportivas sustentáveis enquanto participam ativamente (praticando desporto).

2 Apoio técnico e educação

Devem ser organizados eventos educativos, workshops e eventos online para o setor do desporto, para que este aprenda a aplicar as recomendações nas suas organizações.

As agências locais, regionais e nacionais, bem como as agências a nível da UE, poderiam prestar apoio específico ao sector do desporto, organizando eventos educativos.

Com o apoio de programas locais, nacionais e da UE, as organizações ambientais poderiam obter apoio financeiro para organizar campanhas de sensibilização, workshops e cursos educativos para clubes e federações desportivas.

Opções recomendadas:

- Motivar as agências e organizações públicas e privadas, bem como as ONG do setor ambiental, a organizarem workshops para o setor do desporto a nível nacional, regional e local.
- Motivar os NOC e as federações desportivas nacionais a transmitirem a mensagem aos clubes desportivos a nível das bases.



- Colaborar com as universidades para apresentar as diretrizes do GSHE, a ferramenta de autoavaliação e a biblioteca do Guia Prático durante eventos educativos.

3 Requisitos para a implementação de medidas no setor do desporto

Acreditamos que a motivação, a educação e a sensibilização conduzirão a melhorias contínuas na aplicação das medidas no setor do desporto. No entanto, devemos também assinalar algumas exigências ao setor do desporto que também devem ter um impacto positivo. Estamos conscientes de que algumas tarefas obrigatórias podem suscitar alguns conflitos e, sobretudo, dificuldades para o setor do desporto. Mas temos de agir e, por vezes, os pedidos corteses não são suficientes.

Opções recomendadas:

- Exigir que todas as organizações do setor do desporto que recebem fundos públicos participem nos seminários e adotem orientações para o seu funcionamento e trabalho diário.
- Exigir a todas as organizações e instituições que planeiam organizar um evento desportivo que aceitem medidas reconhecidas de redução do impacto do carbono, reciclagem rigorosa de resíduos, utilização de materiais reciclados ...
Exigir que todos os investidores em infraestruturas desportivas sigam orientações em matéria de sustentabilidade.

4 Apoio financeiro

Em primeiro lugar, deve haver apoio financeiro para os pontos acima referidos: 1. Sensibilização e promoção e 2. Apoio técnico e formação. É realmente necessário que os fornecedores de eventos educativos, workshops e campanhas de sensibilização obtenham apoio financeiro para os seus programas.

No entanto, poderia também ser oferecido apoio financeiro no âmbito de concursos públicos para os profissionais do setor do desporto que aplicassem com êxito as orientações. Poderiam beneficiar de um bônus extra (benefício financeiro direto) ou ser avaliados com pontos extra nos critérios de seleção.

Opções recomendadas:

- Regimes anuais de financiamento público, tanto a nível local como nacional, para que as organizações ambientais recebam fundos públicos para a organização de workshops e atividades de sensibilização para o setor do desporto.
- Incluir regras nos convites públicos nacionais, regionais e locais, nos quais os candidatos podem obter pontuações mais elevadas e, conseqüentemente, maior apoio financeiro se a sua candidatura fizer referência a recomendações.
- Convites públicos em que os candidatos receberiam pontos de bônus no processo de seleção, se atingissem critérios mínimos de aplicação das orientações ambientais.





©2021. GSHE. All rights reserved. No part of this document may be reproduced or distributed in any form or by any means, without express written permission. Any unauthorized reprint, commercial copying, selling, transmitting, or use of this material is forbidden and will constitute an infringement of copyright. This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.